

NAMBIKWARA YUDJÁ APYĀWA
ARARA KALAPALO MUNDURUKU
KUIKURO CINTA LARGA PANGYJEJ
IKPENG PAITER-SURUÍ ENAWENÊ-NAWÊ

EVENTO PARALELO: POLÍTICA DE FORMAÇÃO E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM MATO GROSSO

INY GUATÓ KATITÃHNLU
AWE'UPTABI APIAKÁ MYKY
MEBÊNGÔKRE KURÂ-BAKAIKI WAURÁ
TERENA METUKTIRE RIKBAKTSÁ

POLÍTICA DE FORMAÇÃO E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA EM MATO GROSSO

O Seminário de Educação (SemiEdu) constitui um território de escuta, trocas e reconstrução epistemológica, comprometido com práticas educativas que desafiam a colonialidade, destacando as confluências entre saberes quilombolas, indígenas, campesinos e acadêmicos, fortalecendo a construção de educação decoloniais e de conhecimentos situados que emergem dos territórios, das escolas e das lutas cotidianas dos povos.

O SemiEdu 2025 acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de novembro, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Dentro de sua programação, ganha destaque o evento paralelo ***"Política de Formação e Programas de Educação Escolar Indígena em Mato Grosso"***, que se configura como eixo estratégico dessa edição. Este encontro evidencia o protagonismo das comunidades escolares indígenas, do Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso (CEEI/MT) e da SEDUC/MT, fortalecendo o debate sobre políticas públicas, territórios educativos e práticas pedagógicas que emergem dos povos originários.

A realização desse evento paralelo amplia o alcance formativo do SemiEdu ao colocar em centralidade as tecnologias sociais ancestrais, os multiletramentos tradicionais e as formas próprias de produzir conhecimento nos territórios indígenas. Sua presença reforça o compromisso do seminário com uma educação enraizada na ancestralidade, na memória e na resistência, promovendo reflexões essenciais para o fortalecimento da Educação Escolar Indígena em Mato Grosso.

Assim, o SemiEdu 2025 se estabelece não apenas como espaço de formação, mas como um encontro que tensiona, provoca e inspira novas possibilidades pedagógicas, profundamente conectadas com os territórios, suas epistemologias e suas lutas.



PROGRAMAÇÃO

26/11 - Quarta-feira (vespertino)

Local: Teatro da UFMT

14 - 16h - Mesa Redonda- "A Educação Escolar Indígena em Mato Grosso no século XXI"

- Prof Drª Eliane Boroponepá Monzilar: "A Política da Educação Escolar Indígena no Brasil e Mato Grosso."
- Prof. Me Filadelfo de Oliveira Neto: "Leis da Educação Escolar Indígena – Aplicação e Práticas de normatização."
- Prof Doutorando Márcio Monzillar Corezomaé: "A construção do ser e estar Balatiponé através da Educação Escolar Indígena."
- Profa Me Saturnina Urupe Chue: "Trajetória de Resistência e Resiliência na Gestão Educacional em meio aos desafios por uma Educação Escolar Específica e Diferenciada."



PROGRAMAÇÃO

27/11 - Quinta-feira (vespertino)

Local: Instituto de Educação - Auditório Michele Sato - IE - 3º Piso.

14 - 17h - Mesa Redonda - "*Formação Inicial de professores indígenas e Línguas maternas*"

- Prof. Me Sebastião Ferreira de Souza: "*Formação inicial e continuada de Professores Indígenas.*"
- Prof Dr Wellington Quintino e Profa Dra Mônica Cidele da Cruz: "*Línguas Indígenas, linguística, fonética e ensino escolar.*"

28/11 - Sexta-feira (vespertino)

Local: Instituto de Educação - Auditório Michele Sato - IE - 3º Piso.

14 - 17h - Mesa Redonda - "*Avaliação e Produção de Materiais Didáticos Indígenas.*"

- Nivaldo Paroo'i Korira'i Tapirapé: "*Takāra, a casa da Sapiência Apyāwa.*"
- Raquel Rhàjk Pereira da Silva : "*Saberes Tradicionais em sala de aula: O Ritual do ciclo de vida de criança para adolescência do Povo Kanela do Araguaia na Aldeia Nova Pukanu.*"
- Severiá Idiorié: "*Línguas e educação intercultural na formação dos Professores Auwe Uptabi.*"



OFICINA E FEIRA

- **Oficina Grafismo Iny Karajá:** Célio Kawina Ijavari
- **Artesãos indígenas:** Povos Balatiponé, Iny, Rikbaktsá, Chiquitano, Kanela do Araguaia, Cinta Larga, entre outros.

Participação livre.

Inscrição para ouvinte / público externo:

<https://forms.gle/Q4MvjiMwfatRwss89>

Para maiores informações sobre a programação entrar em contato:
ceeimt@du.mt.gov.br e indigena.sec@edu.mt.gov.br

Certificação: A certificação será realizada pelo SEMIEDU 2025.



PROMOÇÃO DO EVENTO:

Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso

O Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena (CEEI/MT), criado pelo Decreto 265/95, é um órgão colegiado com funções consultivas, deliberativas e de assessoramento técnico e pedagógico. Sua missão é promover o desenvolvimento da Educação Escolar Indígena em todos os níveis, respeitando legislações específicas. O CEEI representa 45 povos indígenas de Mato Grosso, com a participação de 30 conselheiros indígenas e 13 organizações da sociedade civil. Sua atuação fortalece os direitos educacionais conquistados na Constituição de 1988 e na Convenção 169 da OIT. O conselho atua como mediador entre os povos indígenas e o poder público, garantindo políticas educacionais diferenciadas. Uma de suas principais iniciativas foi a criação de uma política pioneira para a formação de professores indígenas. Atualmente, participa da regularização de escolas indígenas estaduais e municipais, em parceria com o CEE-MT. Também colabora na análise de processos de credenciamento e validação de estudos. O trabalho envolve contato direto com diretores e secretários escolares, por meios tecnológicos ou visitas presenciais. Além disso, o CEEI-MT busca construir uma política linguística voltada às línguas indígenas. Sua atuação é fundamental para assegurar uma educação específica, diferenciada e de qualidade para os povos originários.

Coordenadoria de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso

A Coordenadoria de Educação Escolar Indígena (COEI) e a Superintendência de Equidade e Inclusão (SUEI) da SEDUC/MT atuam conforme a legislação para promover uma educação indígena que respeite as culturas e saberes tradicionais. Alinhadas à LDB, essas instituições buscam recuperar memórias históricas, valorizar línguas e identidades, e garantir o acesso ao conhecimento técnico e científico. A COEI coordena diretrizes curriculares, acompanha projetos pedagógicos, forma professores, produz materiais didáticos e incentiva pesquisas voltadas à realidade indígena. Parcerias como a com a FAINDI/UNEMAT possibilitam cursos superiores interculturais e formação continuada. O programa "Ação Saberes Indígenas na Escola" fortalece o ensino bilíngue e contextualizado. A COEI também organiza eventos como o Seminário de Línguas Maternas e a Mostra de Boas Práticas Pedagógicas, contribuindo para a valorização das culturas indígenas. Suas ações estão alinhadas à Década Internacional das Línguas Indígenas (2022–2032). Assim, reafirma-se o compromisso com uma educação diferenciada, inclusiva e transformadora para os povos indígenas do estado.



